



ASSOCIAZIONE GIULIANI NEL MONDO

Via Santa Caterina da Siena, 7 – 34122 Trieste

Tel. 0039.040.2337314 – C.F. 80023440326

www.giulianinelmondo.it – giulianimondots@gmail.com

MENSAGEM DO PRESIDENTE PERINI PARA O "GIORNO DEL RICORDO" 2026

Liliana Segre disse este ano na celebração no Quirinale, que o Dia da Memória não é somente para os hebreus, como muitos pensam, mas também e sobretudo para todos os demais. Estou convencido que a mesma coisa valha para o "Giorno del Ricordo": os nossos exilados da Istria, Dalmácia e Fiume não necessitam em absoluto de uma data oficial para recordar. A recordação levam sempre dentro de si mesmos. Ao invés, a recordação faz parte deles, todos os dias do ano. Mas, e os outros? Quantos ainda não sabem nada ou quase nada dos seus sofrimentos, do desenraizamento de tudo quanto fazia parte das suas vidas e finalmente da sua diáspora na Itália e no resto do mundo? E quantos vão resmungar ao ouvir falar do "Giorno del Ricordo", pensando, se não dizendo explicitamente: "De novo com este "Giorno del Ricordo"? Vamos parar de olhar para o passado, basta, é história velha! E ao contrário não, não é nada disso, é também história de hoje, infelizmente! Porque poucas vezes como neste período o abandono forçado de todos os próprios (frequentemente poucos) bens e a partida - se não a fuga - quase sempre a pé, são a única escolha possível para tantas pessoas (ou populações) em várias partes do mundo. O êxodo não é uma história "morta", mas dramática atualidade. O "Giorno del Ricordo" tem o objetivo de fazer-se compreender, e de combater a indiferença.

E não é necessário dividir-se ao celebrar a shoah e o horror das foibas, porque não se pode fazer uma classificação da dor e do sofrimento. Tanto mais que as nossas terras infelizmente sofreram sobre a própria pele ambas as tragédias. Este é resultado claro do discurso do "Giorno del Ricordo" ao Parlamento europeu de Tatiana Bucci, nossa sócia histórica, deportada a Auschwitz quando criança, junto da sua mãe e da sua irmã Andra, da cidade de Fiume. A mesma Fiume que depois viu os horrores da passagem à ex-Iugoslávia e o êxodo forçado de quase todos os italianos. Os nossos "Giuliani" de Fiume (e não somente eles, obviamente) foram testemunhas e lamentavelmente com frequência vítimas de ambas as tragédias.

Roberta Metsola, presidente do Parlamento Europeu, disse que estas comemorações não devem nos deixar passivos, mas sim devem produzir uma reação positiva. A mensagem é clara e completamente compartilhável. Eu, porém, gostaria também de expressar todo o afeto e compreensão possíveis para as testemunhas diretas que não conseguem externalizar aquilo que viveram, assim como coloco-me no lugar no esforço e na dor daqueles que conseguiram tornar públicos os próprios sentimentos e recordações, talvez pela primeira vez em tantos anos, como por exemplo aconteceu na assembleia da Federação dos "circoli" argentinos AGM em Buenos Aires em setembro do ano passado. Comovo-me ainda ao relembrar!



ASSOCIAZIONE GIULIANI NEL MONDO

Via Santa Caterina da Siena, 7 – 34122 Trieste

Tel. 0039.040.2337314 – C.F. 80023440326

www.giulianinelmondo.it – giulianimondots@gmail.com

Não ao ódio, não à violência, não à discriminação racial nem ao confronto entre grupos étnicos diferentes: esta é a mensagem a ser transmitida com o nosso testemunho, como os nossos emigrantes e exilados sabem bem, tendo colocado em prática esta conduta em todos os Países nos quais se transferiram, com relação à população local, assim como em relação à todas as etnias presentes, adquirindo assim sempre grande respeito e consideração.

Obrigado, caras amigas e caros amigos giulianos, pelo que estão fazendo pelo "Giorno del Ricordo" 2026, por tudo aquilo que fizeram desde que foi instituído, há 22 anos, mas sobretudo pelo seu testemunho, todos os dias do ano, e não somente há 22, mas há 70 se não 80 anos. Vivam o "Giorno del Ricordo" não com tristeza, mas com orgulho!

Giorgio Perini,
Presidente AGM